



## APRESENTAÇÃO

O Complexo Portuário do Itajaí encerrou junho de 2016 com uma movimentação total de cargas conforme demonstrativo abaixo:

### Movimentação global do Complexo em junho/2016:

	junho /2015	junho/2016	Evolução:
Mov. de navios	69	70	1%
Mov. de cargas (ton)	892.940	869.256	- 3,0%
Mov. de contêineres (unidades)	45.058	48.964	9,0%
Mov. de contêineres (TEU's)	75.696	85.796	13,0%

### Movimentação global acumulada no primeiro semestre:

	Jan-Junho/2015	Jan-Junho/2016	Evolução:
Mov. de navios	435	442	2,0%
Mov. de cargas (ton)	5.496.630	5.617.510	2,0%
Mov. de contêineres (unidades)	291.442	298.484	2,0%
Mov. de contêineres (TEU's)	484.307	513.837	6,0%

### Movimentação terminais em Junho: (variação em relação a Junho/2015)

Terminal:	Mov.(ton):	Var.:	Mov.(TEUs):	Var.:	Atracações:	Var.:
APM Terminals	142.434	- 56,0%	14.509	- 54,0%	17	-41%
Cais Comercial	00	0,0%	00	0,0%	00	100%
Cais Comercial + APMT	142.434	- 56,0%	14.509	- 54,0%	17	-47%
Portonave	707.611	27,0%	71.287	61,0%	49	48%
Braskarne	16.664	144,0%	00	0,0%	02	100%
Teporti	2.547	- 45%	00	0	02	-33%
Poly Terminal	00	0	00	0	00	0,0%
Term. Barra do Rio	00	0	00	0	00	0,0%
Trocadero	00	0	00	0	00	0%

A retração verificada no decorrer do mês de junho na APM Terminals Itajaí, de 54,0% na movimentação em TEU's, é resultado da transferência de escalas da margem direita do Porto de Itajaí (Porto Público e APM Terminals) para Navegantes e outros portos do Sul, que ocorreram no ano passado. Já a Portonave S/A, que absorveu parte dessas escalas, apresentou um aumento de 61,0% nas operações em TEU's.

Observamos que o Cais Comercial do Porto Público não registrou movimentação de cargas em junho porque está com seus dois berços, 3 e 4, em obras de reforço e realinhamento. Vale ressaltar que tais obras deveriam ter sido concluídas no ano passado e isso não ocorreu, devido aos atrasos nos repasses do Governo Federal à empreiteira que venceu o processo licitatório.

### Movimentação terminais acumulada no primeiro semestre: (variação em relação a Jan-Junho/2015)

Terminal:	Mov.(ton):	Var.:	Mov.(TEUs):	Var.:	Atracações:	Var.:
APM Terminals	962.713	- 51,0%	93.224	- 52,0%	104	- 38,0%
Cais Comercial	00	0,0%	00	0,0%	11	- 73,0%
Cais Comercial + APMT	962.713	- 51,0%	93.224	- 52,0%	115	- 45,0%
Portonave	4.569.180	34,0%	420.605	44,0%	305	49,0%
Braskarne	56.406	- 22,0%	0	0	09	50,0%
Teporti	29.211	- 41,0%	08	- 53,0%	10	- 33,0%
Poly Terminal	0	0	0	0	01	100%
Term. Barra do Rio	0	0	0	0	01	100%
Trocadero	0	0	0	0	01	100%

No primeiro semestre de 2016, a APM Terminals Itajaí apresentou uma retração de 52% na movimentação (TEU's) em comparação com igual período do ano anterior. Se compararmos a movimentação de junho da APMT com a registrada no mês anterior, de 15.073 TEU's, ocorreu um recuo de 4%. Já as operações da Portonave mantêm um crescimento de 44% no semestre e retração de 5% em comparação com maio. O volume de carga caiu de 74.794 TEU's para 71.287 TEU's. Os terminais Poly Terminals, Barra do Rio e Trocadeiro não registraram movimentação de cargas.

No período foi registrada impraticabilidade da barra pelo período de apenas 07 horas e três cancelamentos de escalas. No entanto, os cancelamentos não ocorreram devido ao fechamento da barra e sim por solicitação dos armadores, por ajuste de Schedule.

#### Limitações Operacionais

<b>Ocorrências:</b>	
Impraticabilidade da Barra:	07 horas
Restrições nas operações:	00
Cancelamentos:	03

Em junho a Balança Comercial brasileira continuou registrando superávit. No entanto, as exportações de junho apresentaram retração de 14,70%, acumulando baixa de 4,32% no semestre. As importações continuam em queda, de 15,43% no mês e 27,69% no semestre. A corrente de comércio brasileira caiu 15,02% em junho e acumula retração de 15,86% nos seis primeiros meses do ano.

Em Santa Catarina as exportações de junho somaram US\$ 668.061.551 e as importações US\$ 810.877.347, o que gerou um déficit de US\$ 142.815.796 e coloca o Estado na contramão do comércio exterior brasileiro. A corrente de comércio catarinense somou US\$1.478.938.899.

No Complexo Portuário do Itajaí as exportações somaram US\$ 518.480.000, valor que responde pela fatia de 77,61% das exportações catarinenses no mês. No semestre passaram pelo Complexo US\$ 3.186.210.000, respondendo por 38,25% do acumulado do Estado no semestre. As importações pelo Complexo Portuário somaram US\$ 397.851.000 no mês e US\$ 2.450.167.000 no semestre.

#### Balança Comercial Junho/2016/ US\$ Milhões

	<b>Exportações (US\$ FOB):</b>	<b>Importações (US\$ FOB):</b>	<b>Corrente Comércio (US\$ FOB):</b>	<b>Saldo (US\$ FOB):</b>
Brasil:	16.743.258.811	12.769.643.133	29.512.901.944	3.973.615.678
Santa Catarina:	668.061.551	810.877.347	1.478.938.899	- 142.815.796
Itajaí:	518.480.000	397.851.000	916.331.000	120.629.000

#### Valor Agregado na Exportação: (US\$ FOB/Kg)

<b>Porto</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Itajaí	1,65	1,37
Santos	0,71	0,71
Paranaguá	0,53	0,57

#### Corrente de Comércio Brasileira Junho/2016: (Bilhões/US\$ FOB)

<b>Exp/2015</b>	<b>Exp/2016</b>	<b>%</b>	<b>Imp/2015</b>	<b>Imp/2016</b>	<b>%</b>	<b>CC/ 2015</b>	<b>CC/2016</b>	<b>%</b>
19.628.438	16.743.259	- 14,70	15.099.376	12.769.643	- 15,43	34.727.814	29.512.902	- 15,02

#### Corrente de Comércio de Santa Catarina Junho/2016: (Milhões/US\$ FOB)

<b>Exp/2015</b>	<b>Exp/2016</b>	<b>%</b>	<b>Imp/2015</b>	<b>Imp/2016</b>	<b>%</b>	<b>CC/ 2015</b>	<b>CC/2016</b>	<b>%</b>
728.766	668.061	-8,33%	989.775	810.877	-18,07%	1.718.541	1.478.939	-13,94%

#### Corrente do Complexo Portuário do Itajaí Junho/2016: (Milhões/US\$ FOB)

<b>Exp. 2015:</b>	<b>Exp. 2016:</b>	<b>%</b>	<b>Imp. 2015:</b>	<b>Imp. 2016:</b>	<b>%</b>	<b>Total 2015:</b>	<b>Total 2016:</b>	<b>%</b>
577.869	518.851	-10,21%	500.936	397.851	-20,58%	1.078.805	916.702	-15,03%

**Participação de Itajai na Corrente de Comércio Junho/2016:**

	<b>Maio/2015</b>	<b>Maio/2016</b>
Do Estado de Santa Catarina:	62,77%	61,98%
Do Brasil:	3,11%	3,11%

**Principais produtos (US\$ Milhões/FOB) Comparativo Junho 2015/Junho 2016: Exportações**

<b>Mercadoria</b>		<b>Junho/2015</b>	<b>Junho/2016</b>	<b>%</b>
1	Frango	195.071.000	185.687.000	-4,8
2	Carnes	84.503.000	88.869.000	5,2
3	Madeira e Derivados	82.480.000	87.456.000	6
4	Mecânicos e Eletrônicos	86.932.000	69.223.000	-20,4
5	Fumo	65.750.000	42.482.000	-35,5
6	Alimentos em Geral	16.725.000	13.706.000	-18,1
7	Cerâmica e Vidros	11.973.000	10.764.000	-10,1
8	Outros	6.285.000	5.837.000	-7,1
9	Têxteis Diversos	4.640.000	5.353.000	15,4
10	Produtos Químicos	9.581.000	5.223.000	-45,5
11	Papel e Derivados	7.593.000	3.729.000	-50,9
12	Plásticos e Borrachas	1.559.000	3.612.000	131,7
13	Peixes	1.421.000	2.090.000	47,1
14	Maçã	3.356.000	286.000	-91,5
<b>Total</b>		<b>577.869.000</b>	<b>524.317.000</b>	<b>-9,3</b>

**Principais produtos (US\$ Milhões/FOB) Comparativo Junho 2015/Junho 2016: Importações**

<b>Mercadoria</b>		<b>Junho/2015</b>	<b>Junho/2016</b>	<b>%</b>
1	Mecânicos Eletrônicos	184.291.000	129.654.000	-29,6
2	Têxteis Diversos	90.724.000	78.532.000	-13,4
3	Plásticos e Borrachas	98.415.000	77.895.000	-20,9
4	Produtos Químicos	56.575.000	58.555.000	3,5
5	Alimentos em Geral	22.792.000	23.012.000	1
6	Outros	20.542.000	13.555.000	-34
7	Peixes	4.684.000	7.074.000	51
8	Cerâmica e Vidros	13.633.000	5.618.000	-58,8
9	Papel e Derivados	6.068.000	2.426.000	-60
10	Madeira e Derivados	3.212.000	1.530.000	-52,4
<b>Total</b>		<b>500.936.000</b>	<b>397.851.000</b>	<b>-20,6</b>

**Sentido das cargas:**

<b>Operação</b>	<b>Maio/2015</b>	<b>Maio/2016</b>
Exportação	54%	65 %
Importação	46%	35 %

**Destaques de Junho de 2016:**

- Observa-se um acréscimo de 6% nas operações do Complexo Portuário do Itajaí no primeiro semestre de 2016, com operações de 513.837 TEU's no período de janeiro a junho de 2016. Já em comparação com o mês de maio, em junho, foi registrada uma movimentação inferior em aproximadamente 4,07 mil TEU's. Foram 89.867 TEU's em maio, ante 85.798 TEU's em abril de 2016.
- Passados cerca de 30 dias do início efetivo das obras dos novos avessos aquaviários do Complexo Portuário do Itajaí, a Triunfo Engenharia garante que os trabalhos seguem dentro do cronograma proposto. A primeira ação foi a retirada das pedras carapaças – que dão a sustentação ao molhe e impedem a ação das correntezas sobre a estrutura subaquática. Agora os trabalhos concentram-se na retirada dos núcleos, para que ainda na primeira quinzena de julho ocorra a retirada dos molhes transversais, também chamados de espigões.
- Paralelo à retirada dos espigões será dada continuidade à montagem do canteiro de obras com a instalação de mais escritórios, refeitório, vestiário, oficina e toda infraestrutura de apoio necessária ao andamento dos trabalhos. Após a retirada das pedras, dos molhes transversais e da guia corrente, no Saco da Fazenda, deve iniciar o aprofundamento do canal com dragagens. Hoje 80 pessoas das empresas Triunfo, Prosul e Caruso Engenharia, atuam direta e indiretamente na obra. Número que deve chegar a 150 trabalhadores no auge da obra, daqui a cerca de seis meses.
- O Complexo Portuário também continua operando com restrição de calado, uma vez que não recuperou suas profundidades que foram reduzidas para 10,4 metros, em razão de assoreamento atípico.

**João Henrique Baggio**

Assessor de Comunicação Social

**Eng. Antônio Ayres dos Santos Júnior**

Superintendente